



Resultado Consolidado 2015

Foco nas novas oportunidades

Rio de Janeiro, 09 de março de 2016 – A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – Taesa (BM&FBovespa: TAE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados de 2015. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. A apresentação destas informações está condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Padronizadas– DFP.

José Aloíse Ragone Filho	CEO
João Procópio	CFO e DRI
Rafaela Gunzburger	RI
Contato RI	investor.relations@taesa.com.br

Teleconferência em Português

10 de Março de 2016

Quinta-feira

BRASILIA 14:00 PM

Tel: + 55 11 3728-5971 ou
+ 55 11 3127-4971

NY 12:00 PM

Dial in: 1 516 300 1066

Senha: Taesa

Resultado Consolidado

R\$ MM	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	4T15	4T14	Var.	Var. %	4T15	4T14	Var.	Var. %
EBITDA	396,4	260,3	136,1	52,3%	357,7	338,3	19,4	5,7%
Margem EBITDA	86,3%	75,1%		11,1 bps	88,8%	86,7%		2,1 bps
Lucro Líquido	308,0	215,6	92,3	42,8%	226,8	227,9	(1,1)	-0,5%
Dívida Líquida BP	3.194	3.589	(394,8)	-11,0%	3.194	3.589	(394,8)	-11,0%
TAAE11 (09 Mar)	18,02	17,68	0,34	2,0%	18,02	17,68	0,34	2,0%
Valor de Mercado	6.208	6.089	119	2,0%	6.208	6.089	119	2,0%

R\$ MM	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	2015	2014	Var.	Var. %	2015	2014	Var.	Var. %
EBITDA	1.322,4	1.254,0	68,4	5,5%	1.414,2	1.341,5	72,8	5,4%
Margem EBITDA	85,7%	83,8%		1,9 bps	89,6%	89,7%		-0,1 bps
Lucro Líquido	909,4	904,8	4,6	0,5%	784,0	711,0	73,0	10,3%

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **Taesa**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques de 2015.

Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório. **Os resultados Regulatórios não são revisados.**

As Informações Regulatórias abaixo apresentadas foram preparadas com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) (IFRIC 12) são eliminados, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

A declaração de dividendos da Taesa é feita com base no resultado societário auditado.

Resultado Consolidado 2015

Foco nas novas oportunidades

A estratégia da Taesa permanece focada em uma gestão operacional e financeira disciplinada, crescimento baseado em retorno aos acionistas e política de distribuição máxima de dividendos. Os resultados financeiros e operacionais mantiveram-se sólidos e consistentes em 2015. Alta geração de caixa, em conjunto com redução na alavancagem e pagamento de dividendos, proveem a condição ideal para as oportunidades que se avizinham.

O EBITDA Regulatório, métrica que representa a geração de caixa operacional da empresa, totalizou em 2015 R\$ 1.414,2 MM, uma variação de 5,4% em relação a 2014, em linha com o ajuste inflacionário do Ciclo 2015-2016. A Margem EBITDA Regulatória para o ano foi de 89,6%.

O lucro líquido IFRS de 2015 de R\$ 909,4 MM foi em linha com o de 2014. O reajuste mensal pela inflação não impacta a comparação anual, uma vez que a contabilização da inflação anual ocorre em ambos os períodos.

A taxa de disponibilidade anual das linhas de transmissão da Taesa foi de 99,98%, e a PV anual totalizou R\$ 25,0 MM (desconto equivalente a 1,4% da RAP da Taesa).

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos totalizaram R\$ 757,0 MM (R\$2,20/unit) dos quais (i) R\$ 254,8 MM (0,74/unit) como dividendos referentes ao resultado de 2014, (ii) R\$ 257,6 MM (R\$0,75/unit) como dividendos intercalares e (iii) R\$ 244,6 MM (R\$ 0,71/unit) juros sobre capital próprio referentes ao resultado de 2015. A distribuição do resultado de 2015 remanescente, no montante de R\$ 322,7 MM (R\$ 0,94/unit) , ocorrerá em 2016.

Este ano a Companhia pagou R\$ 896,5 MM como serviço da dívida dos quais, R\$ 552,3 MM para amortização de dívidas e R\$ 344,2 MM para pagamento de juros.

Nas páginas que se seguem, a Taesa apresenta os resultados de 2015 assim como do 4T15.

Resultados Consolidados 2015

- Visão Geral Páginas 5 à 8
- Resultados 2015 Páginas 9 à 28
- Demonstrações Financeiras Páginas 29 à 40



Visão Geral

Taesa é uma Transmissora Pura

A Taesa, empresa privada, listada em bolsa, controlada em conjunto por CEMIG e FIP COLISEU, exclusivamente dedicada à transmissão de energia, é umas das maiores empresas brasileiras neste segmento.

Geração



Transmissão



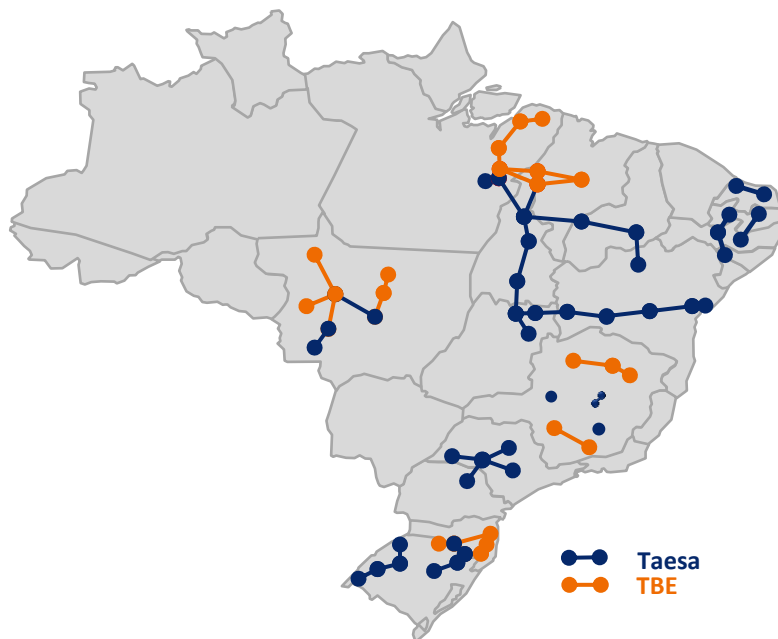
Distribuição



As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

Base de Ativos Premium

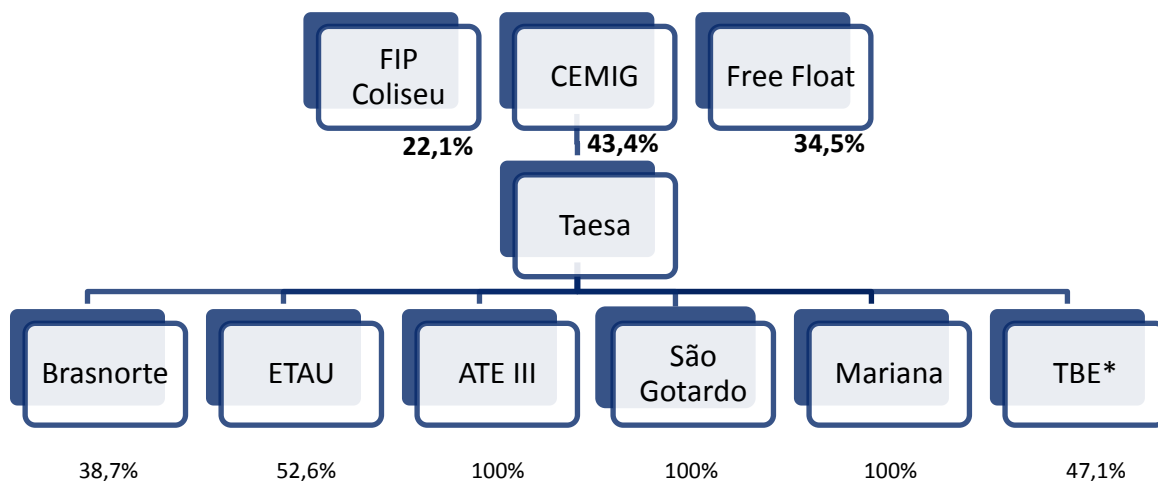
Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que foram renovadas em 2012 por mais 30 anos. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IGP-M) e que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não estando sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IPCA), porém sujeitas à revisão tarifária.



Atualmente, a Taesa detém 28 concessões ou participações, sendo 22 da categoria II e 6 da categoria III, totalizando 9.803 km de linhas operacionais com tensões entre 230 e 500 kV.

Estrutura Societária

As 28 concessões/participações de transmissão detidas pela Taesa estão segregadas em: (i) 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II), (ii) 3 investidas integrais (ATE III, São Gotardo, Mariana) e (iii) 15 participações (ETAU, Brasnorte e TBE). A TBE é um conjunto de 13 participações: EATE (50%), ETEP (50%), ENTE (50%), ECTE (19%), ERTE (50%), STC (40%), EBTE (74%), ESDE (50%), ETSE (19%), Lumitrans (40%), Transudeste (5%), Transirapé (5%) e Transleste (5%).



- Participação consolidada
- TBE é um nome fantasia para um conjunto de 13 empresas
- Participação ponderada pela RAP

A estrutura societária completa da TBE pode ser encontrada na página 28.



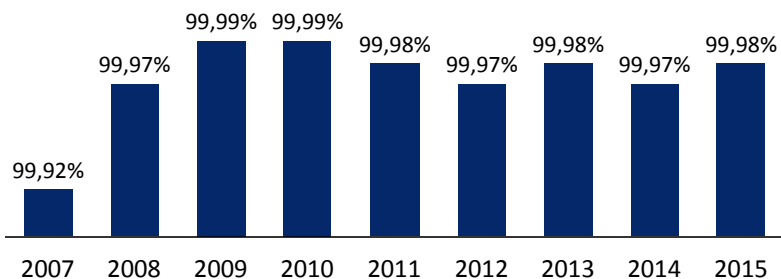
Resultados 2015

Principais acontecimentos de 2015

Data	Evento	Descrição
Mar/2015	Renovação do Benefício Fiscal	Benefício fiscal SUDAM/SUDENE das concessões TSN, Novatrans, Gtesa e Munirah foi renovado por mais dez anos.
Abr/2015	Alteração de Participação Relevante	Santander Participações S.A. reduziu sua participação no capital social da Companhia para menos de 5%.
Abr/2015	Alienação dentro do bloco de controle	Acordo preliminar entre a EPM e o FIP Coliseu para alienar 22,14% do capital total das ações da TAESA.
Abr/2015	Amortização de dívida	Quitação de R\$ 136,2 MM referente a primeira parcela do empréstimo amparado pela lei nº 4.131
Abr/2015	Pagamento de Dividendos	Pagamento de R\$ 254,8 MM como dividendos referentes ao resultado de 2014.
Jun/2015	Pagamento de Juros	Pagamento de juros referentes à 2ª Emissão de Debêntures no total de R\$ 39,8 MM.
Jul/2015	Alienação dentro do bloco de controle	Encerradas as negociações entre a EPM e o FIP Coliseu para alienar 22,14% do capital total das ações da TAESA.
Jul/2015	Pagamento de Juros e amortização	Pagamento de juros e amortização referentes à 1ª Emissão de Debêntures no total de R\$ 257,5 MM.
Set/2015	Pagamento de Dividendos Intercalares e Juros Sobre Capital Próprio	Pagamento de R\$ 147,3 MM como dividendos intercalares e R\$ 162,7 MM como juros sobre capital próprio, referentes ao exercício de 2015.
Out/2015	Pagamento de Juros	Pagamento de juros referentes à 3ª Emissão de Debêntures no total de R\$ 181,5 MM.
Dez/2015	Pagamento de Juros e amortização	Pagamento de juros e amortização referentes à 2ª Emissão de Debêntures no total de R\$ 258,9 MM.
Dez/2015	Pagamento de Dividendos Intercalares e Juros Sobre Capital Próprio	Pagamento de R\$ 110,2 MM como dividendos intercalares e R\$ 82,0 MM como juros sobre capital próprio, referentes ao exercício de 2015.

Desempenho Operacional

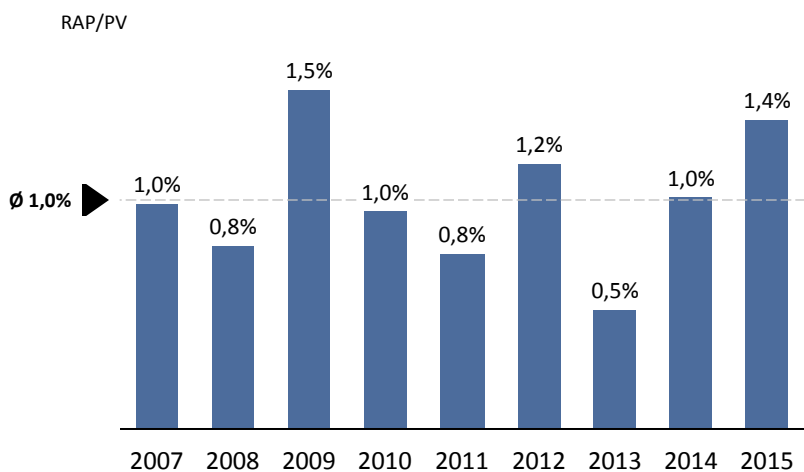
A Taesa vem apresentando um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A Companhia apresentou no ano de 2015 uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,98%, conforme gráfico abaixo. Os gráficos abaixo apresentam os números da Taesa, não considerando ETAU, Brasnorte e TBE.



A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

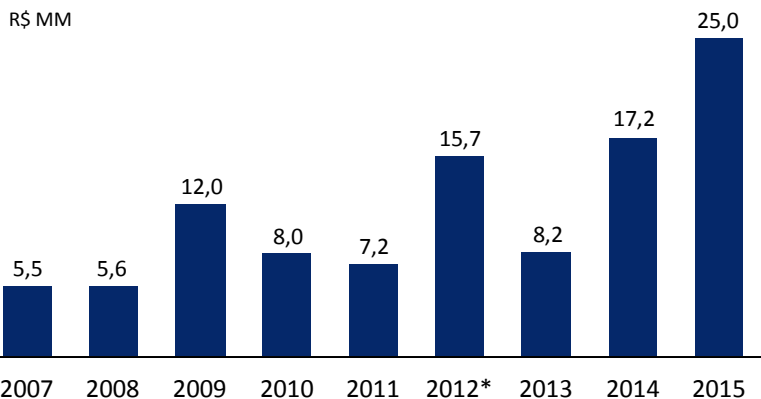
$$\sum \frac{(\text{Extensão da Linha} \times \text{horas disponíveis})/100}{(\text{Extensão da Linha} \times 8.670 \text{ horas})/100} \times 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentado no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, que representa uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV).



Devido o comportamento variável da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor da PV dividido pela RAP, como mostra o gráfico à esquerda.

A PV do 4T15 ocorreu, principalmente, devido (i) eventos intempestivos no Compensador Estático, queima de um reator seco de amortecimento (damping) e incêndio em um filtro de 5º harmônico na TSN (ii) atuação acidental da proteção do reator de linha e danificação da bucha de neutro (HO) do reator de linha na NVT



Concessão	Montante PV 2015 (R\$ MM)
NVT	-5,2
TSN	-5,1
NTE	-4,5
ATE II	-4,4
ATE	-2,3
Outras	-3,5
Total	- 25,0

* Considera a PV referente à participação de 50% nas concessões da Unisa durante o 1S12

Ciclo da RAP

No dia 29 de Junho de 2015, a ANEEL publicou a resolução homologatória 1.918/15 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão para o ciclo 2015-2016. As concessões ajustadas pelo IGP-M sofreram um reajuste de 4,1% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofreram um reajuste de 8,5%.

RAP (R\$ MM)	Ciclo 2014/2015	Ciclo 2015/2016
<i>Ajuste IGP-M</i>	7,8%	4,1%
Novatrans	442,4	461,0
TSN ²	425,2	449,1
Munirah	31,1	32,3
GTESA	7,9	8,2
PATESA	18,2	18,9
ETAU ¹	19,4	20,2
ETEO	149,7	155,9
NTE	130,3	135,7
STE ²	69,5	72,5
ATE I	126,8	132,0
ATE II ²	195,9	204,0
EATE ¹	183,1	190,6
ETEP ¹	41,7	43,4
ENTE ¹	95,8	99,7
ECTE ¹	15,4	16,1
ERTE ¹	21,5	22,4
Lumitrans ¹	9,1	9,4
Transleste ¹	1,7	1,8
Transirapé ¹²	1,0	1,3
Transudeste ¹	1,1	1,1
<i>Ajuste IPCA-A</i>	6,4%	8,5%
Brasnorte ¹²³	8,2	8,8
ATE III ³	94,6	102,7
São Gotardo ³	4,2	4,6
Mariana ³	11,7	12,7
STC ¹³	13,6	14,8
EBTE ¹²³	29,1	30,3
ESDE ¹³	5,7	5,8
ETSE ¹³	3,2	3,8
Total	2.157	2.259

¹ Valor de RAP proporcional a participação da Taesa em 31 de dezembro de 2015

² Incluindo os projetos de reforços

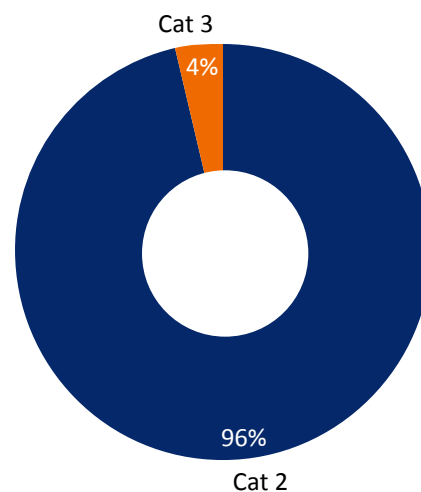
³ Adicionar PIS/COFINS

Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, a RAP total da Taesa para o ciclo 2015-2016 é de R\$ 2.259 MM, sendo que 74% está consolidado no nível da holding.

No ciclo 2015/2016 a TSN e a Transirapé obtiveram reajuste superior à inflação devido à entrada em operação de reforços na linha. A ESDE e a EBTE passaram por revisão tarifária e a Mariana está em construção. A ETSE entrou 100% em operação.

Os valores publicados de RAP das concessões Brasnorte, ATE III, São Gotardo, Mariana, EBTE, STC, ESDE e ETSE devem ser adicionados de PIS/COFINS.

RAP por Categoria



■ Estimativa contábil do ativo financeiro

A partir de 1º de julho de 2014, a Companhia revisou a estimativa do fluxo de caixa futuro do ativo financeiro. Dada a previsibilidade do reajuste inflacionário assegurado no contrato de concessão, a Companhia passou a reconhecer tais efeitos mensalmente e não mais anualmente. Desde então, o efeito inflacionário é diluído mensalmente considerando-se a inflação em IGP-M ou IPCA verificada no mês anterior.

O resultado de 2014 foi impactado tanto pelo reajuste inflacionário anual em julho (mesma inflação utilizada para a RAP do Ciclo 2014-2015), quanto pelo reajuste mensal pela inflação a partir de julho. O resultado de 2015 considera apenas o efeito inflacionário mensal.

Em 2015, o reconhecimento mensal da inflação impactou positivamente a receita de remuneração do ativo financeiro da Taesa em R\$ 532,5 MM dos quais R\$ 210,0 MM no 4T15. Nas empresas controladas em conjunto e coligadas (TBE, Etau e Brasnorte) o impacto do ajuste mensal pela inflação em 2015 foi de R\$ 251,1 MM sendo R\$ 103,3 MM no 4T15. O IGP-M foi de 0,95%, 1,89% e 1,52% e o IPCA de 0,54%, 0,82% e 1,01% nos meses de setembro, outubro e novembro de 2015, respectivamente.

Receita Líquida IFRS

Receita Líquida 2015 foi de R\$ 1.542,5 MM, dos quais R\$ 459,5 MM no 4T15

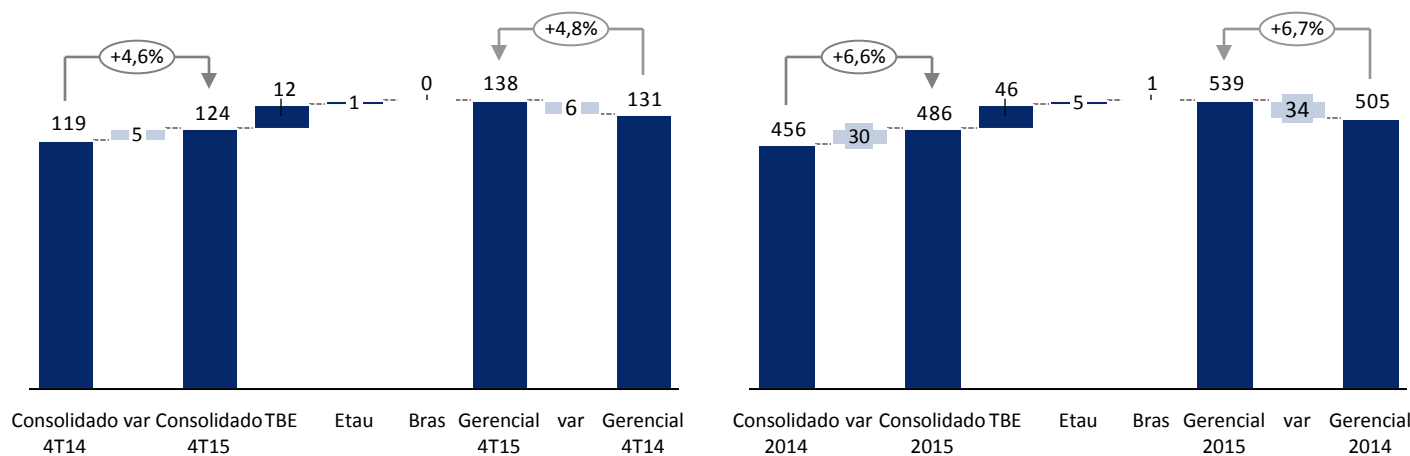
A Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Desta forma, o resultado da ETAU, da Brasnorte e da TBE é contabilizado na linha de equivalência patrimonial.

R\$ MM	IFRS							
	2015	2014	Var.	Var. %	4T15	4T14	Var.	Var. %
Receita Líquida								
Operação e Manutenção	486,1	456,2	30,0	6,6%	124,2	118,8	5,4	4,6%
Remuneração do ativo financeiro	1.193,3	1.127,2	66,1	5,9%	374,6	245,3	129,3	52,7%
Construção e indenização	38,6	64,5	(25,8)	-40,1%	9,1	19,1	(10,0)	-52,3%
Total Receita IFRS	1.718,0	1.647,8	70,2	4,3%	507,9	383,2	124,7	32,5%
PV	(25,0)	(17,2)	(7,8)	45,3%	(6,2)	(4,3)	(1,9)	45,1%
Outras Receitas	6,3	1,8	4,6	259,3%	2,0	0,4	1,6	363,6%
Total Receita Bruta	1.699,4	1.632,4	67,0	4,1%	503,7	379,3	124,4	32,8%
Deduções	(156,9)	(136,6)	(20,3)	14,9%	(44,2)	(32,9)	(11,3)	34,4%
Total Receita Líquida	1.542,5	1.495,8	46,7	3,1%	459,5	346,5	113,1	32,6%

Adicionando proporcionalmente a receita líquida IFRS de 2015 de todas as empresas controladas em conjunto e coligadas, o total seria de R\$ 1.975,2 MM, em linha com 2014. Considerando apenas o resultado do 4T15 a receita líquida totalizaria R\$ 589,3 MM, 34,5% acima do 4T14. A variação trimestral reflete, principalmente, (i) o reajuste inflacionário da receita de operação e manutenção no Ciclo 2015-2016, (ii) a diferença entre o IGP-M do 4T15 e do 4T14 no ajuste mensal pela inflação, descrito na página 12 e (iii) redução na receita de construção no 4T15.

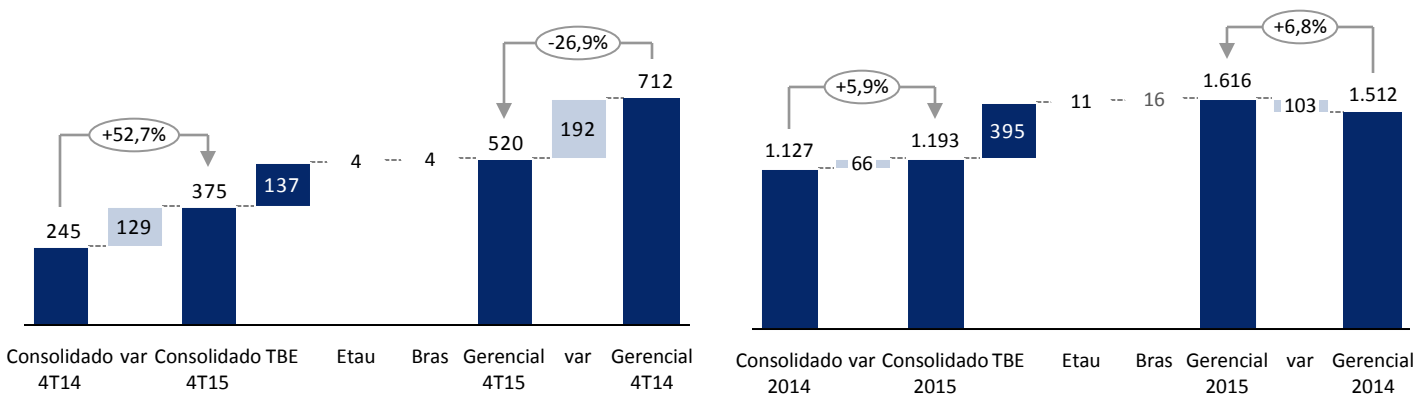
O&M (R\$ MM)

A receita de O&M aumentou tanto na comparação anual quanto trimestral devido, principalmente, (i) o reajuste anual pela inflação do Ciclo 2015-2016, e (ii) na TBE as concessões ETSE e a ESDE entraram 100% em operação. Somando proporcionalmente o O&M das concessões controladas em conjunto e coligadas, 2015 apresentaria um montante de R\$ 538,9 MM enquanto o 4T15 totalizaria R\$ 137,8 MM.



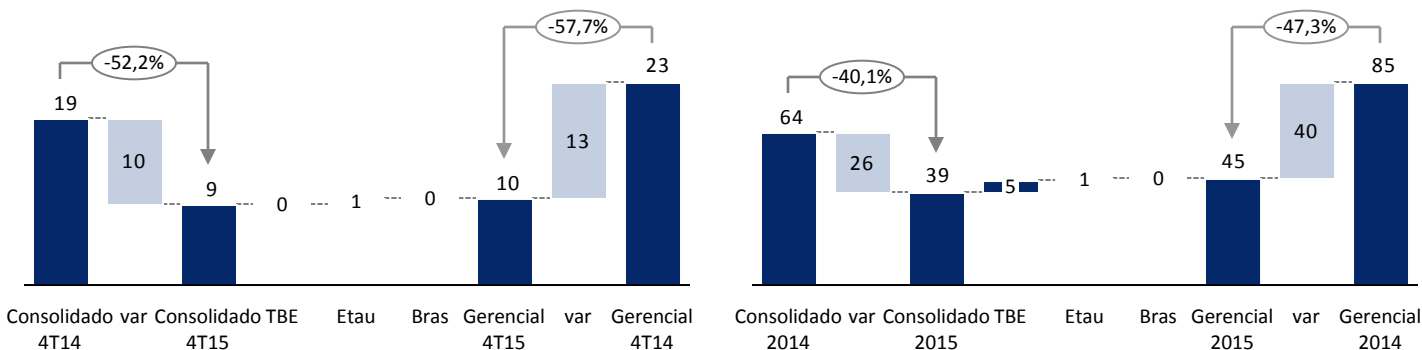
Remuneração do Ativo Financeiro (R\$ MM)

A Remuneração do Ativo Financeiro da Taesa em 2015 foi 5,9% acima de 2014, similar ao reajuste médio de 4,7% da RAP no ciclo 2015-2016. O 4T15 totalizou R\$ 374,6 MM, um aumento de 52,7% em relação ao 4T14 devido a diferença de inflação no período.



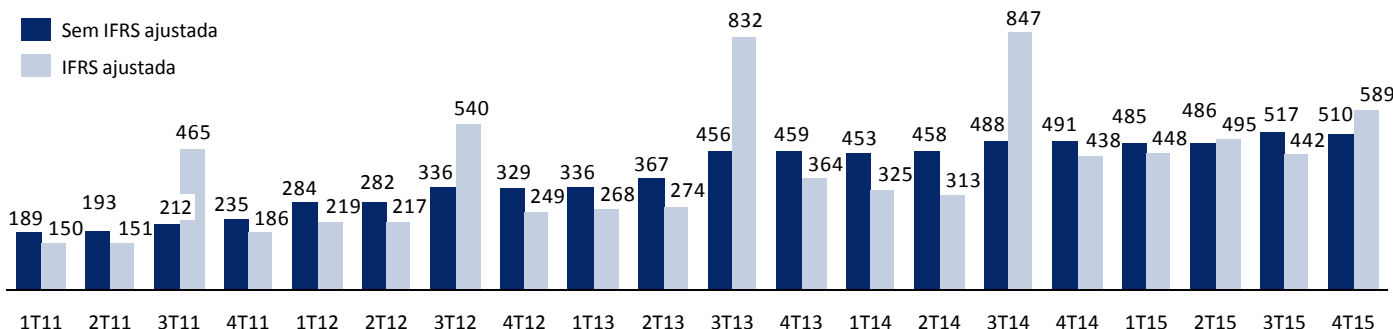
Construção e Indenização (R\$ MM)

A Receita de Construção da Taesa em 2015 no montante de R\$ 38,6 MM é referente a: (i) reforços na TSN de R\$ 21,1 MM, (ii) Reforços na NVT de R\$ 7,9 MM, (iii) reforços na Patesa de R\$ 6,6 MM e (iv) Construção da LT Mariana de R\$ 4,9 MM.



Receita Líquida IFRS Gerencial x Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) Gerencial

A receita líquida apresentada abaixo está ajustada para incluir as receitas das empresas contabilizadas na linha de equivalência patrimonial.



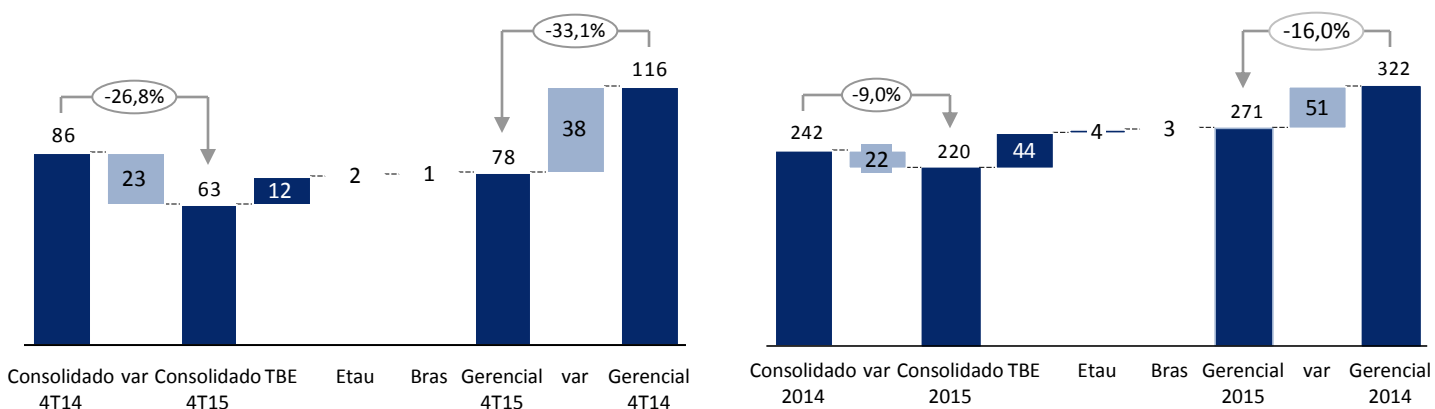
Custos, Despesas, Depreciação e Amortização IFRS

Custos e Dep/Amort totalizaram R\$ 221,8 MM em 2015, R\$ 63,6 MM referente ao 4T15.

Em linha com as normas contábeis, a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Somando todas as investidas, inclusive as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, os custos e despesas em 2015 seriam de R\$ 270,8 MM, redução de 16,0% em relação a 2014. No 4T15 o montante totalizaria R\$ 77,6 MM, 33,1% abaixo do 4T14. Considerando os dois períodos, o principal motivo para a redução foi o custo de materiais, visto que em 2014 existiam mais projetos em construção.

R\$ MM	IFRS							
Custos e Desp.	2015	2014	Var.	Var. %	4T15	4T14	Var.	Var. %
Pessoal	(98,9)	(92,4)	(6,5)	7,0%	(25,1)	(25,7)	0,6	-2,3%
Material	(57,5)	(89,1)	31,6	-35,4%	(18,6)	(34,6)	16,1	-46,4%
Serviços de Terceiros	(45,4)	(41,8)	(3,6)	8,5%	(14,2)	(12,6)	(1,6)	12,8%
Outros	(18,3)	(18,5)	0,2	-0,9%	(5,3)	(13,3)	8,0	-60,2%
Total	(220,1)	(241,8)	21,7	-9,0%	(63,1)	(86,1)	23,1	-26,8%
Dep/Amort	(1,7)	(1,5)	(0,3)	20,6%	(0,5)	(0,4)	(0,2)	42,3%
Total	(221,8)	(243,3)	21,4	-8,8%	(63,6)	(86,5)	22,9	-26,5%

Custos e Despesas IFRS (R\$MM)



R\$ MM	Regulatorio (Sem IFRS)							
Custos e Desp.	2015	2014	Var.	Var. %	4T15	4T14	Var.	Var. %
Pessoal	(98,9)	(92,4)	(6,5)	7,0%	(25,1)	(25,7)	0,6	-2,3%
Material	(1,6)	(1,4)	(0,2)	14,0%	(0,5)	(0,5)	(0,0)	1,3%
Serviços de Terceiros	(45,4)	(41,8)	(3,6)	8,5%	(14,2)	(12,6)	(1,6)	12,8%
Outros	(18,3)	(18,5)	0,2	-0,9%	(5,3)	(13,3)	8,0	-60,2%
Total	(164,2)	(154,1)	(10,0)	6,5%	(45,1)	(52,0)	7,0	-13,4%
Dep/Amort	(205,2)	(201,7)	(3,5)	1,7%	(52,7)	(50,7)	(2,0)	3,9%
Total	(369,4)	(355,8)	(13,6)	3,8%	(97,7)	(102,7)	5,0	-4,9%

EBITDA / Margem EBITDA IFRS

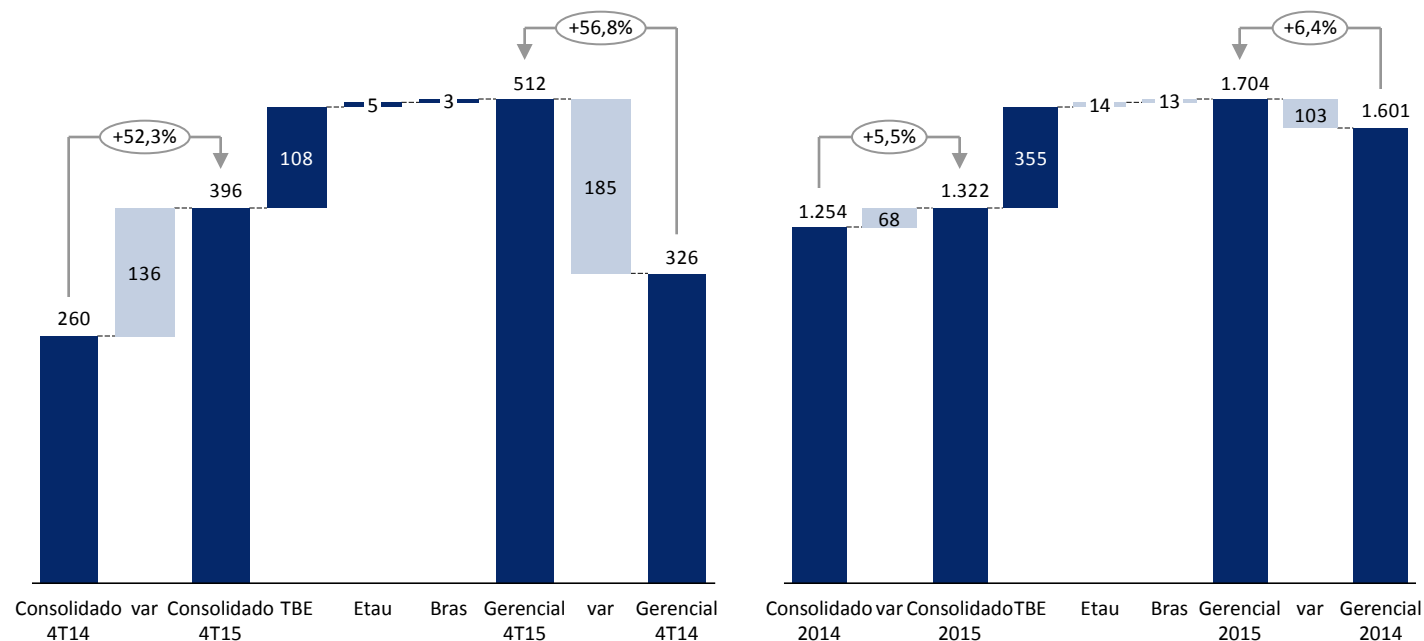
EBITDA IFRS em 2015 foi de R\$ 1.322,4 MM e margem EBITDA de 85,7%. No 4T15 o montante foi de R\$ 396,4 MM, com margem EBITDA de 86,3%

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA IFRS consolidado. Somando o EBITDA IFRS de todas as investidas, inclusive as controladas e coligadas, proporcionalmente, o EBITDA IFRS de 2015 seria de R\$ 1.704,5 MM, 6,4% maior que em 2014. O montante do 4T15 totalizaria R\$ 511,8 MM, 56,8% acima do 4T14. A variação positiva na comparação anual está em linha com a inflação acumulada do período. O EBITDA IFRS trimestral reflete o impacto do reajuste mensal inflacionário na receita de remuneração do ativo financeiro, conforme descrito na página 12. Desta forma, a variação ocorre principalmente devido a diferença entre a inflação no 4T15 e no 4T14.

O EBITDA IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia, uma vez que o padrão IFRS gera um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa.

R\$ MM	IFRS							
	2015	2014	Var.	Var. %	4T15	4T14	Var.	Var. %
EBITDA								
Receita Líquida	1.542,5	1.495,8	46,7	3,1%	459,5	346,4	113,1	32,6%
Custos e Despesas	(220,1)	(241,8)	21,7	-9,0%	(63,1)	(86,1)	23,1	-26,8%
EBITDA	1.322,4	1.254,0	68,4	5,5%	396,4	260,3	136,1	52,3%
Margem EBITDA	85,7%	83,8%		1,9 bps	86,3%	75,1%		11,1 bps

EBITDA IFRS
(R\$ MM)



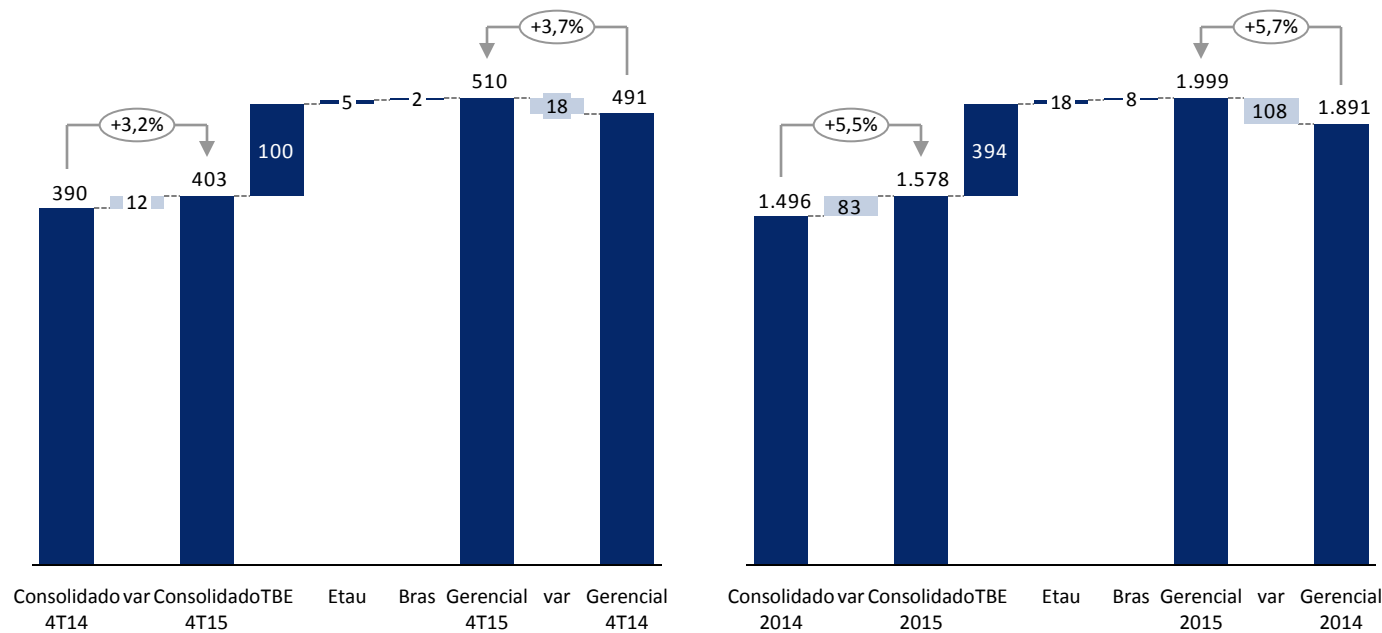
Receita Líquida Regulatória (sem IFRS)

Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) em 2015 totalizou R\$ 1.578,4 MM e R\$ 402,8 MM no 4T15.

O Resultado Regulatório (sem IFRS) também está sendo apresentado de acordo com as regras contábeis, considerando as controladas em conjunto e coligadas através da linha de equivalência patrimonial. Desta forma, os resultados abaixo excluem as concessões ETAU, Brasnorte e TBE. Somando todas as investidas, inclusive as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida em 2015 totalizaria R\$ 1.998,7 MM e R\$ 509,6 MM no 4T15, variação de 5,7% e 3,7% , respectivamente O reconhecimento dos efeitos inflacionários descrito na página 12, não impacta o resultado regulatório, visto que é uma alteração contábil que influencia apenas o IFRS.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)							
	2015	2014	Var.	Var. %	4T15	4T14	Var.	Var. %
Receita Líquida								
RAP Concessionárias	1.751,2	1.643,8	107,5	6,5%	447,3	428,1	19,2	4,5%
PV	(25,0)	(17,2)	(7,8)	45,3%	(6,2)	(4,3)	(1,9)	45,1%
Receita do Serviço	1.726,2	1.626,6	99,7	6,1%	441,1	423,8	17,2	4,1%
Outras Receitas	6,3	1,8	4,6	259,3%	2,0	0,4	1,6	363,6%
Total Receita Bruta	1.732,6	1.628,3	104,2	6,4%	443,1	424,3	18,8	4,4%
Deduções	(154,2)	(132,7)	(21,4)	16,1%	(40,3)	(34,0)	(6,4)	18,7%
Total Receita Líquida	1.578,4	1.495,6	82,8	5,5%	402,8	390,3	12,5	3,2%

Receita Líquida (R\$MM)



EBITDA / Margem EBITDA Regulatório (sem IFRS)

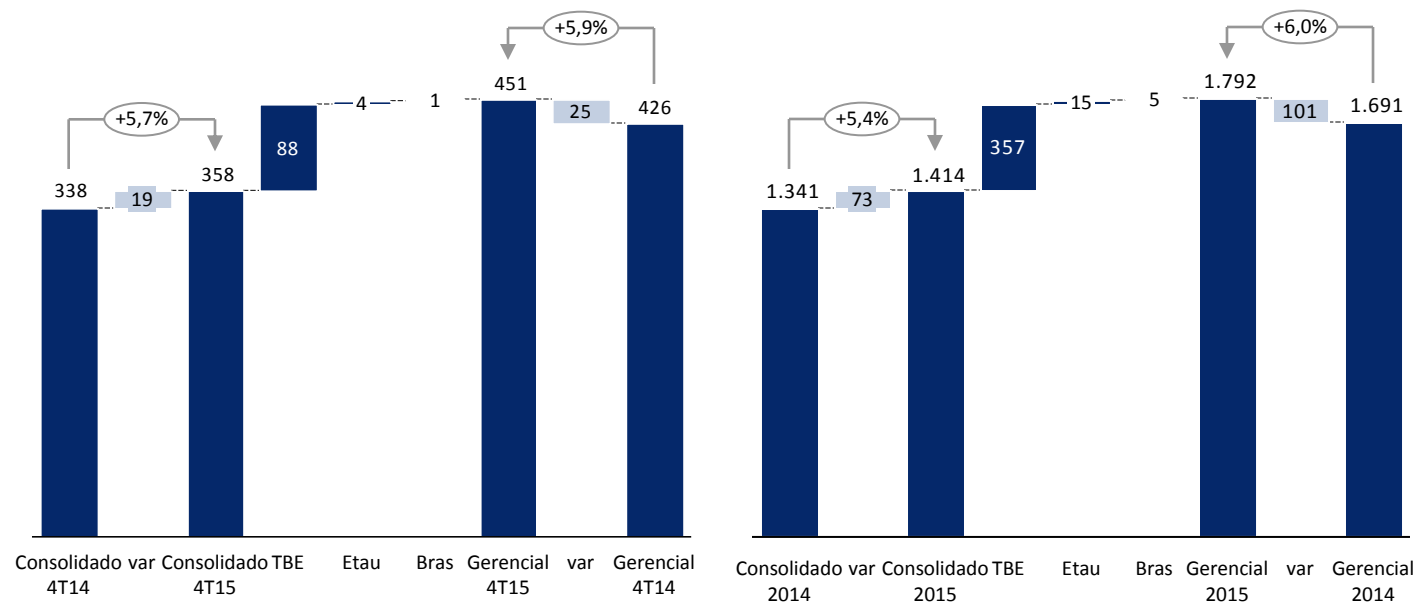
O EBITDA Regulatório 2015 totalizou R\$ 1.414,2 MM com margem EBITDA de 89,6% enquanto no 4T15 o montante foi de R\$ 357,7 MM, com margem EBITDA de 88,8%.

Conforme as regras contábeis, a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Desta forma, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA Regulatório (sem IFRS) consolidado. Somando o EBITDA Regulatório (sem IFRS) de todas as investidas, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, 2015 apresentaria margem EBITDA de 89,7% e um montante de R\$ 1.792,1 MM, do quais R\$ 451,3 MM referentes ao 4T15 com margem EBITDA de 88,6%. A margem EBITDA de aproximadamente 90,0% demonstra o comprometimento da Companhia com a eficiência operacional.

No mercado de transmissão de energia, o **EBITDA Regulatório (sem IFRS)** é um importante indicador de desempenho operacional e financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)							
	2015	2014	Var.	Var. %	4T15	4T14	Var.	Var. %
EBITDA								
Receita Líquida	1.578,4	1.495,6	82,8	5,5%	402,8	390,3	12,5	3,2%
Custos e Despesas	(164,2)	(154,1)	(10,0)	6,5%	(45,1)	(52,0)	7,0	-13,4%
EBITDA	1.414,2	1.341,5	72,8	5,4%	357,7	338,3	19,4	5,7%
Margem EBITDA	89,6%	89,7%		-0,1 bps	88,8%	86,7%		2,1 bps

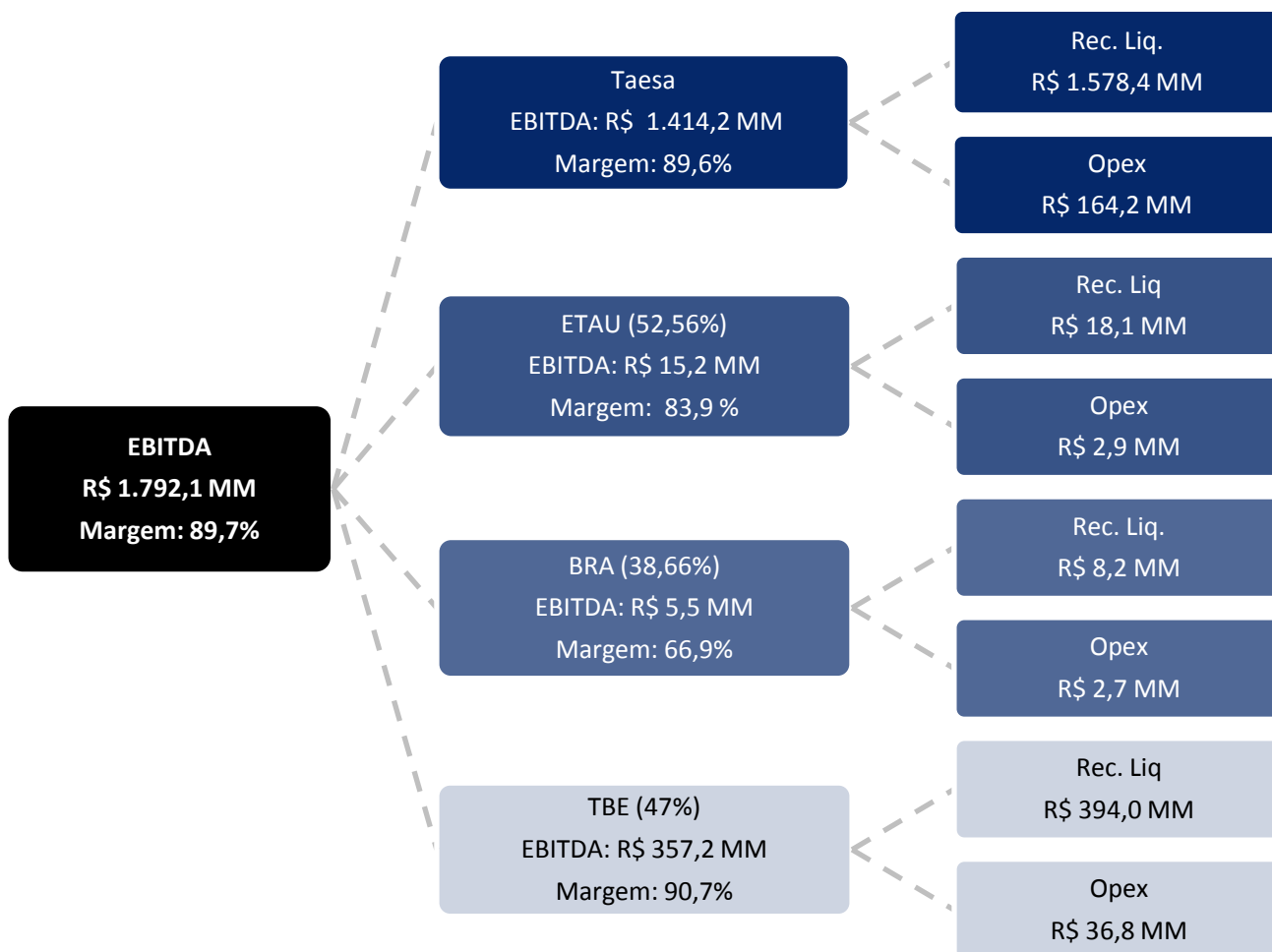
**EBITDA Regulatório (sem IFRS)
(R\$ MM)**



Composição do EBITDA Regulatório (sem IFRS)

A tabela abaixo mostra como seria o EBITDA considerando todas as concessões do grupo Taesa, proporcionalmente. É importante ressaltar que o resultado consolidado conforme as normas contábeis brasileiras não inclui as controladas em conjunto e coligadas (ETAU, BRASNORTE e TBE).

Resultados de 2015



Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial em 2015 foi de R\$ 216,9 MM e no 4T15 totalizou R\$ 70,7 MM.

A variação no resultado das controladas em conjunto e coligadas na comparação anual ocorreu, principalmente, pelo aumento na despesa financeira. Na comparação trimestral, a diferença deveu-se, principalmente, devido a diferença de inflação nos trimestres uma vez que o reajuste inflacionário é reconhecido mensalmente.

R\$ MM	IFRS							
	2015	2014	Var	Var%	4T15	4T14	Var	Var%
Equivalência Patrimonial								
ETAU	9,8	11,6	(1,8)	-15,6%	3,8	2,3	1,5	67,0%
Brasnorte	8,5	7,0	1,5	21,4%	2,2	1,2	1,0	80,5%
TBE	198,6	244,4	(45,8)	-18,7%	64,7	40,5	24,3	60,0%
Total Equivalência Patrimonial	216,9	263,0	(46,1)	-17,5%	70,7	44,0	26,7	60,8%

Resultado Financeiro Líquido

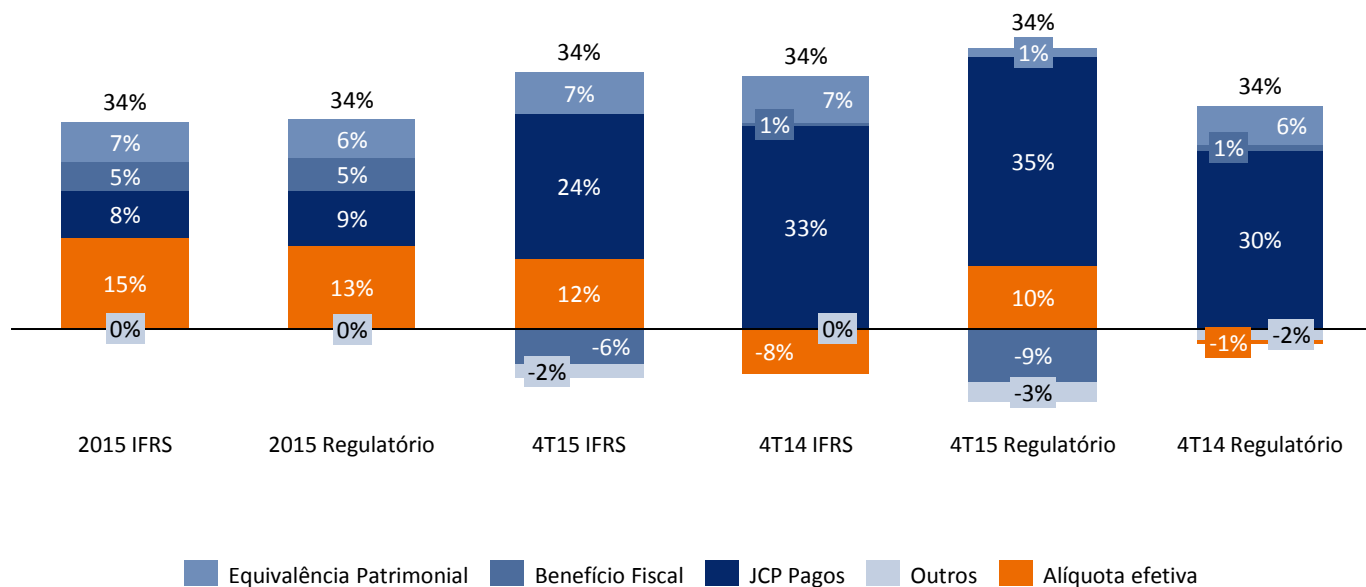
Em 2015, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 468,2 MM, enquanto o montante do 4T15 foi de R\$ 118,5 MM.

R\$ MM	2015	2014	Var.	Var. %	4T15	4T14	Var.	Var. %
Resultado Financeiro								
Receitas Financeiras								
Renda de aplicação financeira	60,9	57,2	3,7	6,5%	14,3	11,1	3,3	29,8%
Despesas Financeiras								
Empréstimos e Financiamentos	(236,1)	(81,0)	(155,1)	191,6%	(4,8)	(39,6)	34,8	-87,8%
Instrumentos financeiros derivativos	186,6	27,9	158,6	568,3%	(7,4)	26,5	(33,9)	-127,9%
Debêntures	(475,9)	(414,2)	(61,8)	14,9%	(118,6)	(103,5)	(15,1)	14,6%
Outras Despesas/Receitas Financeiras	(3,6)	(4,1)	0,4	-10,6%	(2,0)	2,1	(4,1)	-193,7%
Total	(468,2)	(414,1)	(54,1)	13,1%	(118,5)	(103,4)	(15,1)	14,6%

- A linha de empréstimos e financiamentos considera (i) juros dos empréstimo em 2015 de R\$ 9,9 MM e de R\$ 2,5 MM no 4T15 e (ii) contabilização de algumas linhas do empréstimo amparado pela lei nº 4.131 no montante de R\$ 226,2 MM em 2015 e de R\$ 2,3 MM no 4T15.
- A linha de debentures considera (i) variação monetária das 1ª e 3ª emissões de debêntures, que possuem séries reajustadas pelo IPCA, negativa em R\$ 189,0 MM em 2015 e R\$ 49,0 MM no 4T15, e (ii) juros incorridos de R\$ 286,9 MM em 2015 e de R\$ 69,6 MM no 4T15.
- O empréstimo amparado pela lei nº 4.131 de R\$ 350 MM, captado em dólar em abril de 2014, é indexado a Libor, possui swap para 103,5% do CDI e vencimento em abril de 2016. Desta forma, este empréstimo é demonstrado no resultado financeiro da seguinte forma:
 - Empréstimos e Financiamentos são contabilizados (i) a variação cambial negativa em 2015 de R\$ 212,3 MM e dos quais R\$ 33,2 MM positivos no 4T15 e (ii) atualização a valor justo negativo em 2015 de R\$ 13,9 MM e negativo de R\$ 35,5 MM no 4T15 referente a marcação a mercado do empréstimo em dólar.
 - Instrumentos financeiros derivativos principalmente influenciado por (i) marcação a mercado positiva do swap em CDI em 2015 de R\$ 15,3 MM e de R\$ 35,9 MM no 4T15, (ii) variação cambial positiva de R\$ 212,3 MM em 2015 sendo R\$ 33,2 MM negativa no 4T15 e, (iii) encargos da dívida em CDI em 2015 de R\$ 48,9 MM e de R\$ 12,2 MM no 4T15.

Impostos

Em 2015, o imposto de renda IFRS totalizou R\$ 159,9 MM, dos quais R\$ 40,1 MM foram contabilizados no 4T15. Em março, o benefício fiscal SUDAM/SUDENE das concessões TSN, Novatrans, Gtesa e Munirah foi renovado por mais dez anos e a concessão Patesa está em processo de renovação. A alíquota do imposto de renda 2015 foi influenciada, principalmente, pelos seguintes efeitos: (i) benefício fiscal Sudam e Sudene consolidado de R\$ 49,5 MM (ii) imposto referente ao pagamento de juros sob capital próprio de R\$ 83,2 MM e (iii) exclusão de R\$ 73,8 MM em razão da equivalência patrimonial ser líquida de impostos. O benefício fiscal tem como base de cálculo a receita IFRS de cada concessão. Nosso incentivo fiscal do Lucro da Exploração tem o objetivo de reduzir, nominalmente, 75% do Imposto de Renda a pagar, ou seja, em via de regra, quanto maior for o IRPJ calculado, maior será o ganho com o benefício fiscal e vice versa. No quarto trimestre a Taesa teve redução dos impostos correntes decorrente de: (i) pagamento de juros sob capital próprio e (ii) aumento da variação cambial passiva do empréstimo 4.131, em consequência diminuímos o valor apurado de benefício fiscal na mesma proporção.



R\$ MM	IFRS				Regulatorio (Sem IFRS)			
	4T15	4T14	2015	2014	4T15	4T14	2015	2014
Conciliação Imposto								
Lucro antes dos impostos	348,1	200,5	1.069,4	1.101,4	236,6	226,1	906,2	872,9
IRPJ e CSLL alíquota de 34%	(118,4)	(68,2)	(363,6)	(374,5)	(80,4)	(76,9)	(308,1)	(296,8)
Equivalência Patrimonial	24,0	14,9	73,8	89,4	17,0	14,3	56,2	50,1
SUDAM/SUDENE	(21,8)	1,7	49,5	19,8	(21,8)	2,1	49,5	19,8
Juros sob Capital Próprio Pagos	83,2	67,0	83,2	67,0	83,2	67,0	83,2	67,0
Outros	(7,2)	(0,3)	(2,8)	1,7	(7,7)	(4,6)	(3,0)	(2,0)
IRPJ e CSLL reconhecido resultado	(40,1)	15,1	(159,9)	(196,6)	(9,8)	1,8	(122,3)	(161,9)
Alíquota efetiva	12%	-8%	15%	18%	4%	-1%	13%	19%

A tabela abaixo mostra o regime fiscal de cada concessão, bem como indica aquelas que possuem benefício fiscal e a data de término do benefício.

Em julho houve alteração da base de presunção das empresas que possuem regime fiscal Lucro Presumido para 32%, conforme a Lei nº 12.973.

Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
TSN	"Real"	"Sudene"	100%	2023
NVT	"Real"	"Sudam"	100%	2023
GTESA	"Real"	"Sudene"	100%	2023
PATESA	"Real"	-	-	-
Munirah	"Real"	"Sudene"	100%	2023
ETEO	"Real"	-	-	-
NTE	"Real"	Suspenso	-	-
STE	"Real"	-	-	-
ATE I	"Real"	-	-	-
ATE II	"Real"	"Sudam/Sudene"	100%	2016
ATE III	"Real"	"Sudam"	100%	2018
São Gotardo	"Presumido"	-	-	-
ETAU	"Presumido"	-	-	-
BRASNORTE	"Real"	"Sudam"	100%	2020
EATE	"Real"	"Sudam"	100%	2023
ENTE	"Real"	-	-	-
ECTE	"Real"	-	-	-
ETEP	"Real"	-	-	-
ERTE	"Presumido"	-	-	-
LUMITRANS	"Presumido"	-	-	-
EBTE	"Presumido"	-	-	-
ESDE	"Presumido"	-	-	-
STC	"Presumido"	-	-	-
ETSE	"Presumido"	-	-	-

A tabela abaixo mostra a alíquota de PIS e COFINS de cada concessão.

Concessão	PIS	COFINS
TSN	0,65%	3,00%
NVT	0,65%	3,00%
GTESA	0,65%	3,00%
PATESA	0,65%	3,00%
Munirah	0,65%	3,00%
ETEO	0,65%	3,00%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%
SGT	0,65%	3,00%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
TRANSMINEIRAS	0,65%	3,00%
EATE	0,65%	3,00%
ETEP	0,65%	3,00%
ENTE	0,65%	3,00%
ECTE	0,65%	3,00%
ERTE	0,65%	3,00%
LUMITRANS	0,65%	3,00%
EBTE	1,65%	7,60%
STC	0,65%	3,00%
ESDE	0,65%	3,00%
ETSE	0,65%	3,00%

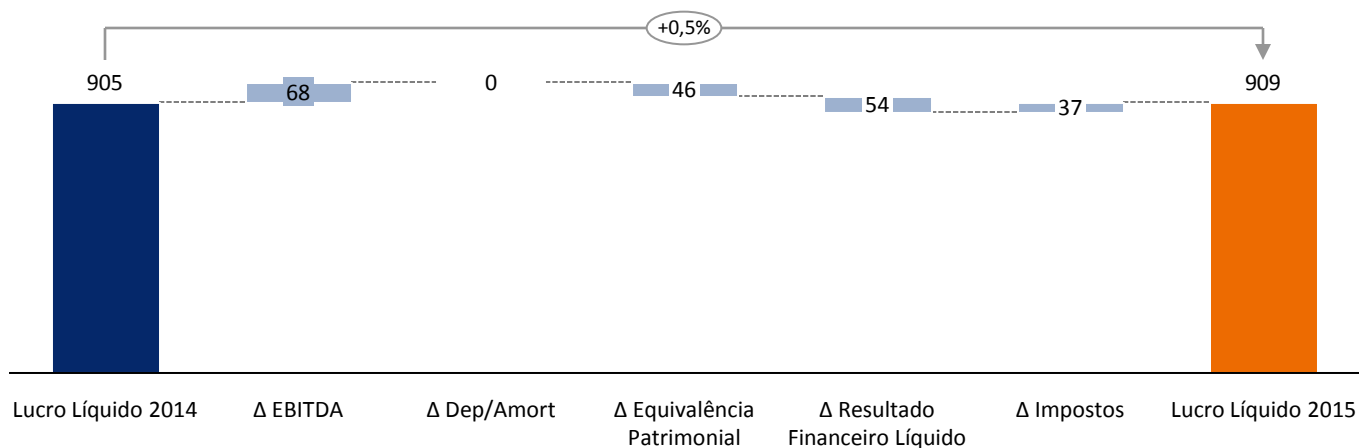
Lucro Líquido

Lucro Líquido IFRS 2015 totalizou R\$ 909,4 MM, em linha com 2014.

A partir do 1T13, a equivalência patrimonial é incluída nas comparações, refletindo o padrão contábil.

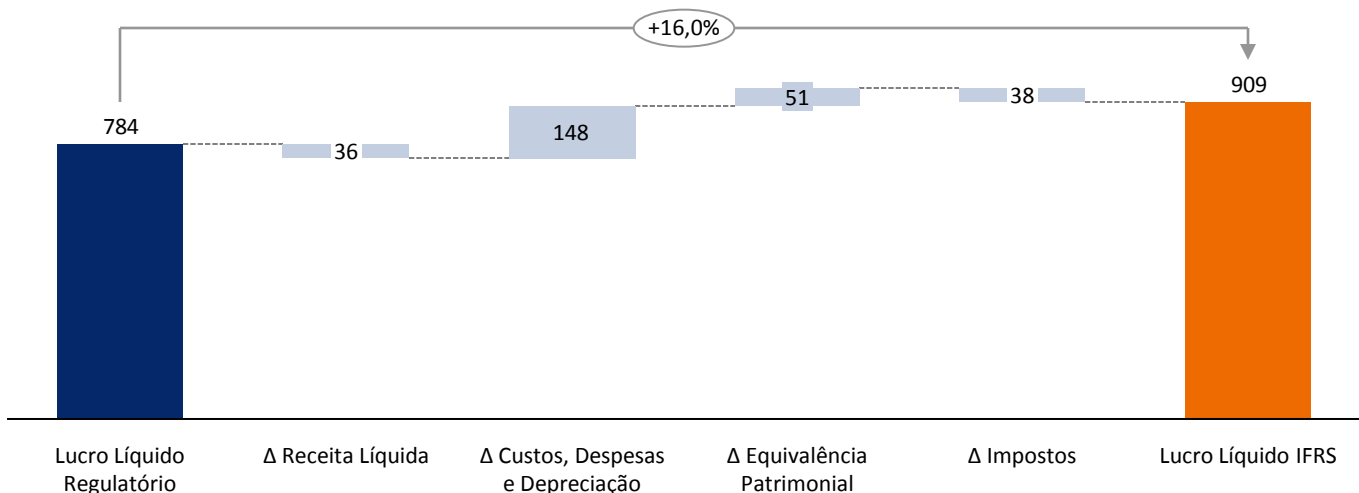
- 2015 x 2014: IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido em IFRS em 2015, comparando os valores de 2014 e as variações dos itens que impactaram o lucro de 2015.



- Lucro Líquido 2015: IFRS X Regulatório (sem IFRS)

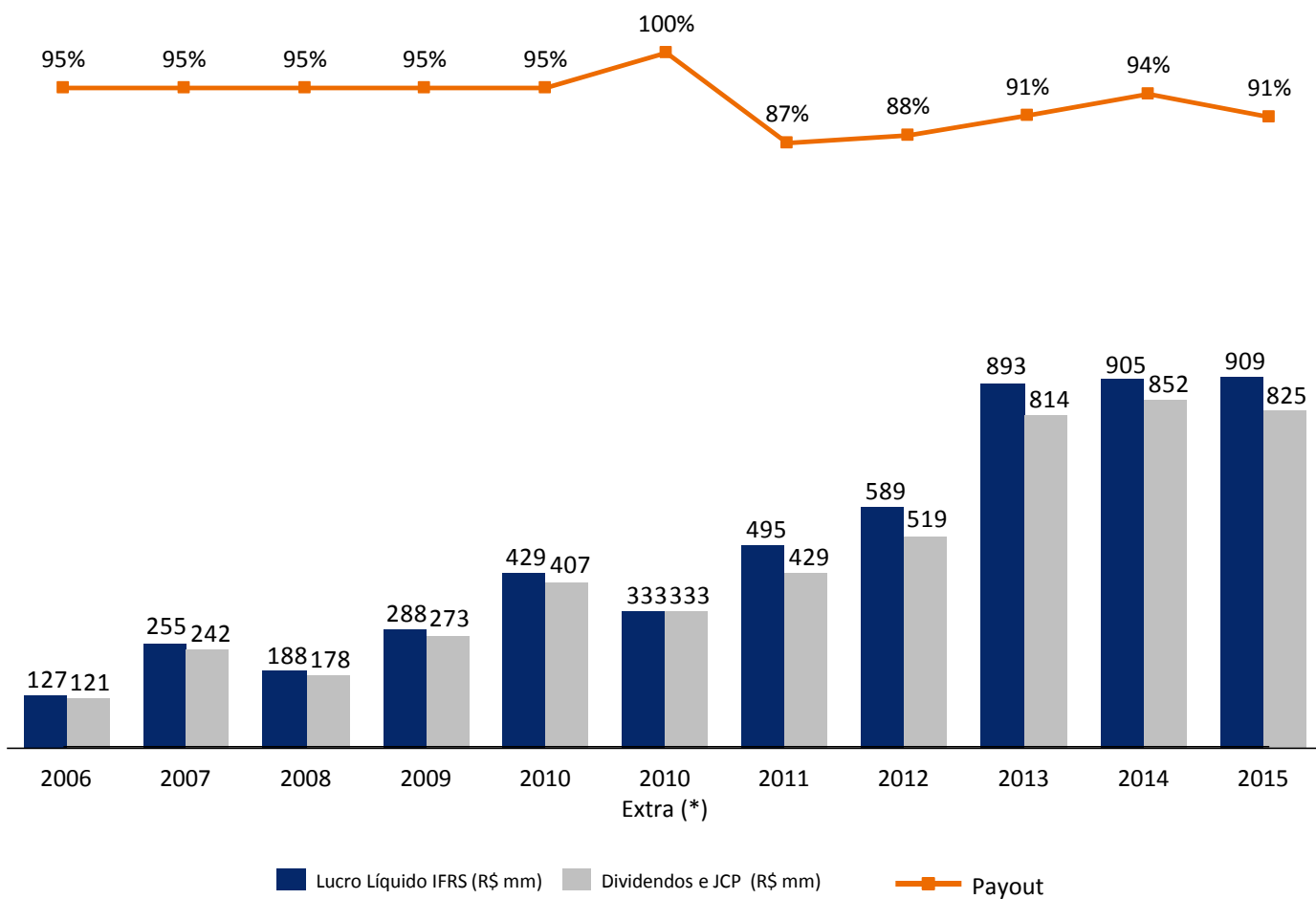
O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido de 2015, comparando os resultados em IFRS aos resultados regulatórios (sem IFRS).



Dividendos e juros sobre capital próprio

Total de Dividendos e juros sobre capital próprio pagos em 2015 de R\$ 757,0 MM (R\$ 2,20/unit) e adicional de R\$ 322,7 MM (R\$ 0,94/unit) a ser pago em 2016

Em 2015, a Taesa distribuiu R\$ 757,0 MM como dividendos e juros sobre capital próprio. Esse montante pode ser dividido em (i) dividendos de R\$ 254,8 MM (R\$ 0,74/unit) referentes ao resultado de 2014, (ii) dividendos intercalares de R\$ 147,3 MM (R\$ 0,43/unit) e juros sob capital próprio de R\$ 162,7 MM (R\$ 0,47/unit) no dia 30 de setembro e, (iii) dividendos intercalares de R\$ 110,2 MM (R\$ 0,32/unit) e juros sob capital próprio de R\$ 82,0 MM (R\$ 0,24/unit) no dia 30 de dezembro. E, referente ao resultado de 2015, os R\$ 322,7 MM remanescente serão distribuídos em 2016. Os dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao resultado de 2015 serão ratificados pela Assembleia Geral Ordinária de 2016.



* Reserva do IFRS

Endividamento

Dívida Bruta efetiva totalizou R\$ 4.044 MM, o Caixa efetivo totalizou R\$ 309 MM, logo a Dívida Líquida efetiva totalizou R\$ 3.736 MM.

A Dívida Bruta contábil da Taesa totalizou R\$ 3.414 MM e o caixa R\$ 220 MM. As Dívidas Bruta e Líquida incluem o saldo dos instrumentos financeiros derivativos. Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, a diferença entre a dívida contábil e a dívida efetiva é relativa aos seguintes itens: (i) a contabilização dos custos de emissão das debêntures de R\$ 2,3 MM, (ii) as dívidas da ETAU e da Brasnorte no valor de R\$ 16,2 MM e (iii) as dívidas da TBE no montante de R\$ 611,3 MM. O valor de caixa e aplicações também foi ajustado para incluir o valor de (i) R\$ 7,4 MM dos caixas da ETAU e da Brasnorte e (ii) R\$ 80,8 MM referentes à TBE.

R\$ MM

Dívida Líquida	4T15	% Dív Bruta	3T15	% Dív Bruta	Var
Curto Prazo	764	18,9%	926	21,0%	(162)
TJLP	13	0,3%	13	0,3%	0
Cesta de Moedas	1	0,0%	1	0,0%	(0)
Taxa Fixa	13	0,3%	13	0,3%	0
CDI	717	17,7%	811	18,4%	(94)
IPCA	19	0,5%	88	2,0%	(68)
Longo Prazo	3.280	81,1%	3.476	79,0%	(196)
TJLP	88	2,2%	91	2,1%	(3)
Cesta de Moedas	1	0,0%	2	0,0%	(0)
Taxa Fixa	75	1,9%	78	1,8%	(3)
CDI	1.223	30,2%	1.461	33,2%	(238)
IPCA	1.894	46,8%	1.845	41,9%	49
Endividamento Total	4.044	-	4.402	-	(358)
(-) Caixa e Aplicações *	(309)	-	(572)	-	264
(=) Dívida Líquida	3.736		3.829		(94)

* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados e o caixa proporcional as concessões ETAU, Brasnorte e TBE

A variação no caixa e nas dívidas do 4T15 foram ocasionadas, principalmente, por:

- R\$ 181,5 MM de juros pagos aos debenturistas da 3ª emissão em outubro.
- R\$ 228,7 MM de amortização e de juros pagos aos debenturistas devido o vencimento da 1ª série da 2ª emissão em dezembro.
- R\$ 30,2 MM de juros pagos aos debenturistas da 2ª e 4ª série da 2ª emissão em dezembro.
- R\$ 192,2 MM de dividendos e juros sobre capital pagos em 30 de dezembro;

Detalhamento da Dívida

A dívida das controladas em conjunto e coligadas está detalhada na tabela abaixo, proporcionalmente.

Empresa	Credor	Índice	Principal (R\$ / MM)	Juros (R\$ / MM)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
Taesa	2ª Debêntures	CDI	245	2	CDI + 1,6%	Aa1.br	Dez/2017	2016/17	1
		CDI	145	1	CDI + 1,6%	Aa2.br	Dez/2017	2016/17	1
	3ª Debêntures	CDI	665	20	CDI + 0,8%	Br.AAA	Out/2017	Bullet	1
		IPCA	1.005	10	IPCA + 4,85%	Br.AAA	Out/2020	2018/19/20	1
		IPCA	889	9	IPCA + 5,10%	Br.AAA	Out/2024	2021/22/23/24	1
	SWAP - CITIBANK*	CDI	350	11	103,5% CDI	-	Abr/2016	Bullet	1
	FINAME	TJLP/pré-fix	1	0	TJLP + 4,2% / 8,7%	-	Ago/2021	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	1	0	5,50%	-	Jul/2022	Mensal	12
	FINAME	pré-fix	18	0	2,50%	-	Dez/2022	Mensal	12
FINAME	pré-fix	0,4	0	6,00%	-	Ago/2024	Mensal	12	
FINAME	pré-fix	29	0	3,00%	-	Jun/2023	Mensal	12	
SGT	FINAME	pré-fix	17	0	2,50%	-	Dez/2022	Mensal	12
Brasnorte	1ª Debêntures	CDI	2	0	108% CDI	-	Jun/2016	Semestral	2
ETAU	BNDES	BoC	2	0	BoC + 4%	-	Jan/2018	Mensal	12
		TJLP	6	0	TJLP + 4%	-	Jan/2018	Mensal	12
	1ª Debêntures	CDI	5	0	108% CDI	-	Dez/2019	Bullet	1
EATE	1ª Debêntures	CDI	10	0	CDI + 1,3%	Aaa.br	Mar/2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	60	2	CDI + 0,9875%	Aaa.br	Out/2017	Semestral	2
	3ª Debêntures	CDI	135	1	CDI + 1,15%	-	Mar/2019	Trimestral	4
	4ª Debêntures	CDI	79	2	109,75% CDI	-	Ago/2020	Trimestral	4
EBTE	BNDES	TJLP	77	0	TJLP + 2,56%	-	Mai/2025	Mensal	12
		pré-fix	8	0	4,50%	-	Nov/2019	Mensal	12
ECTE	2ª Debêntures	CDI	12	0	CDI + 0,9875%	Aa2.br	Out/2017	Semestral	2
	3ª Debêntures	CDI	13	0	CDI + 2,15%	-	Mar/2020	Trimestral	4
ENTE	1ª Debêntures	CDI	5	0	CDI + 1,3%	Aa1.br	Mar/2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	124	3	109,75% CDI	-	Ago/2020	Trimestral	4
ETEP	1ª Debêntures	CDI	7	0	112,5% CDI	-	Nov/2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	34	1	109,75% CDI	-	Ago/2020	Trimestral	4
ESDE	BNDES	TJLP	9	0	TJLP + 2,08%	-	Abr/2027	Mensal	12
		pré-fix	5	0	2,50%	-	Set/2022	Mensal	12
ETSE	BNDES	TJLP	8	0	TJLP + 2,02%	-	Nov/2028	Mensal	12
		pré-fix	7	0	3,50%	-	Nov/2023	Mensal	12
TRANSESTE	BDMG	pré-fix	1	0	10,00%	-	Mar/2025	Mensal	12
		pré-fix	0,1	0	5%/Juros Libor/Variação Dólar	-	Jan/2017	Semestral	2
	BNB	pré-fix	0,4	0	9,50%	-	Mar/2025	Mensal	12
	1ª Debêntures	CDI	3	0	109,75% CDI	-	Ago/2020	Trimestral	4
TRANSIRAPÉ	BDMG	pré-fix	0	0	4,5%	-	Jul/2020	Mensal	12
		pré-fix	1	0	3,5%	-	Jan/2024	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	0,3	0,0	3,5% + TJLP	-	Out/2029	Mensal	12
	1ª Debêntures	CDI	1	0	CDI + 0,9875%	-	Nov/2017	Semestral	2
Mutuo	CDI	0	0	3,5% + TJLP	-	Nov/2017	Bullet	-	
TRANSUDESTE	1ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0,9875%	-	Nov/2017	Semestral	2
Total			3.982	62					

* A dívida foi captada em USD indexada a Libor mas, como possui um swap para CDI, foi considerado o valor final da dívida com o saldo do swap.

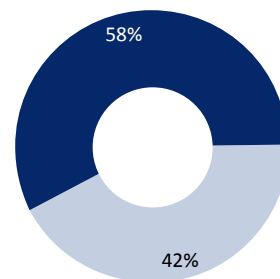
Detalhamento da Dívida

Dívida por Empresa (R\$ MM)

Empresa	Dívida Bruta (R\$ Milhões)	Caixa e Equiv. (R\$ Milhões)	Dívida Líquida (R\$ Milhões)
TAESA	3.417	220	3.196
Brasnorte (38,7%)	2	1	1
ETAU (52,6%)	14	6	8
TBE (47%)	611	81	530
TOTAL	4.044	309	3.736

Dívida Líquida da Taesa acima inclui os custos de emissão das debêntures de R\$ 2,3 MM que não estão contabilizados no balanço patrimonial

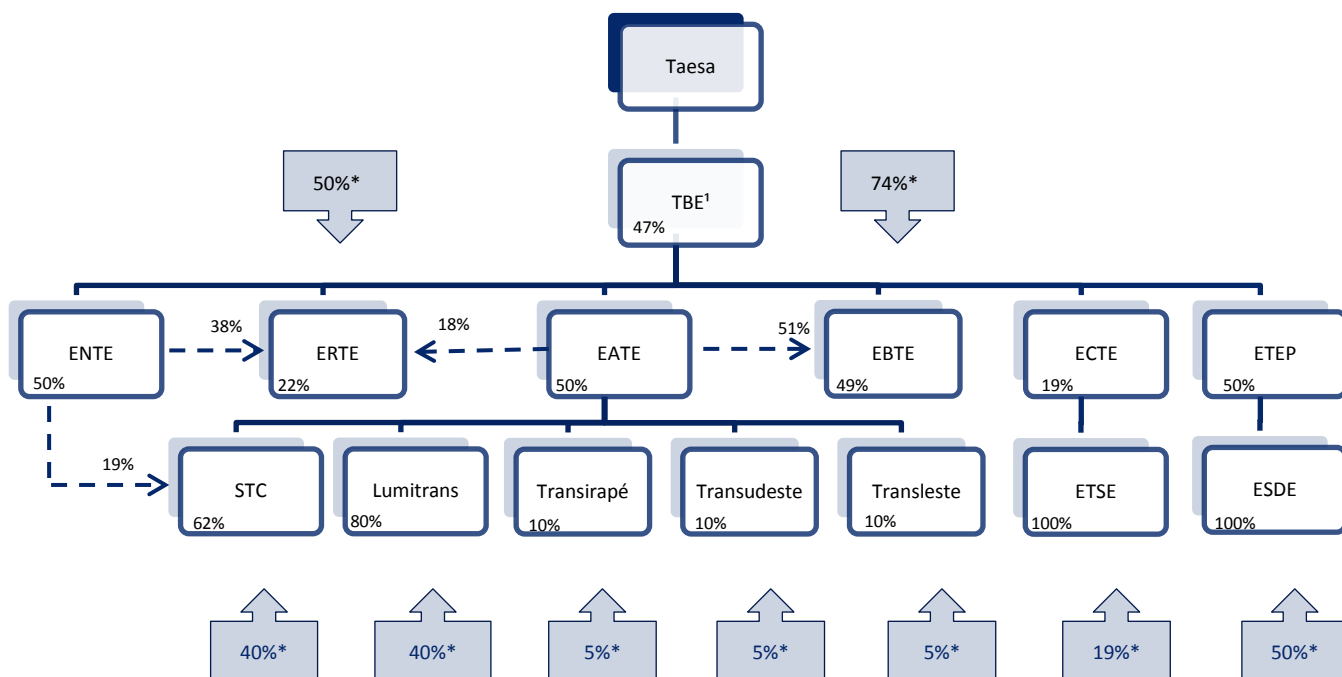
Estrutura de Capital Taesa (Book Value)



■ Dívida Líquida
 ■ Patrimônio Líquido

Estrutura Societária da TBE

Em 31 de Dezembro de 2015



- Participação direta e indireta nas concessões
- ¹ TBE é o nome fantasia de um grupo de 13 empresas



Demonstrações Financeiras

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Receita de O&M

A **Receita de O&M** é um valor anualmente ajustado pela inflação (IGP-M ou IPCA), da mesma forma que a RAP. A PV e outros ajustes passaram a ser contabilizados na linha “Parcela Variável e outras receitas”. A PV, Parcela Variável, é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 10).

R\$ MM	4T15		
	Concessão	O&M	PV
NVT		24,7	(2,4)
TSN		46,3	(2,8)
MUN		3,1	-
GTE		0,4	-
PAT		1,0	-
ETE		9,4	(1,0)
ETA		1,3	-
BRA		0,3	(0,0)
NTE		7,6	0,0
STE		3,2	-
ATE		5,9	-
ATE II		13,2	(0,1)
ATE III		9,2	(0,1)
SÃO GOTARDO		0,3	(0,1)
EATE		4,2	(0,0)
EBTE		1,9	(0,0)
ECTE		0,3	-
ENTE		2,1	(0,0)
ERTE		0,8	-
ETEP		1,3	-
Lumitrans		0,3	-
STC		0,5	-
ESDE		0,3	(0,1)
ETSE		0,3	(0,0)
MARIANA		-	
Total		137,8	(6,5)

A tabela ao lado apresenta a abertura da Receita de O&M e da PV por concessão no 4T15, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

O valor Consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da Taesa

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Remuneração do Ativo Financeiro

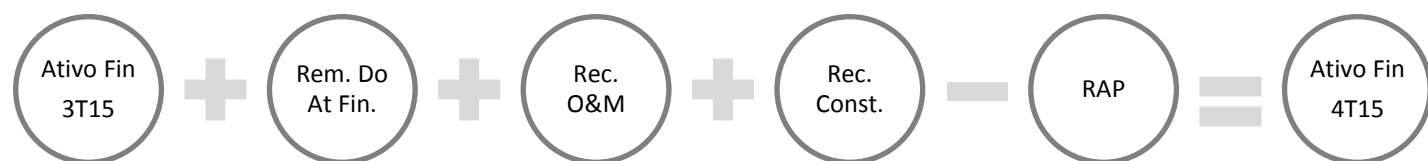
A **Remuneração do Ativo Financeiro** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Remuneração do Ativo Financeiro** é composta de duas partes: (i) o resultado da multiplicação do saldo do Ativo Financeiro por uma taxa de retorno e (ii) o reconhecimento mensal dos efeitos inflacionários. No DRE, a **Remuneração do Ativo Financeiro** e a **Receita de Construção** são contabilizadas na Receita, como mostrado na tabela abaixo.

R\$ MM	4T15	
	Concessão	Remuneração Ativo Financeiro
NVT	100,2	4,5
TSN	54,7	(0,3)
MUN	6,2	0,0
GTE	1,9	-
PAT	5,8	3,8
ETE	23,9	-
ETA	4,2	0,6
BRA	3,9	-
NTE	30,8	-
STE	20,3	-
ATE	42,2	-
ATE II	60,5	-
ATE III	23,1	-
SÃO GOTARDO	4,7	0,6
EATE	56,0	-
EBTE	11,3	-
ECTE	4,3	-
ENTE	35,7	-
ERTE	8,2	-
ETEP	11,2	-
Lumitrans	3,9	-
STC	3,0	0,1
ESDE	2,2	-
ETSE	1,5	-
MARIANA	0,1	0,5
Total	520,1	9,8

A tabela ao lado apresenta a abertura da Remuneração do Ativo Financeiro e Receita de Construção por concessão no 4T15, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

O valor consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da Taesa

Movimentação do Ativo Financeiro



Concessão	Ativo Financeiro 4T15	Taxa Anual	O&M Mensal ciclo 15-16	RAP ³ (R\$ MM) ciclo 15-16	Término Concessão	Redução da RAP
NVT	1.451	14,3%	8,2	461,0	dez-30	jun-18
TSN	750	13,6%	14,3	419,0	dez-30	jun-18
TSN Reforço	183	7,3%	1,1	30,1	dez-30	Não
MUN	94	12,4%	1,0	32,3	fev-34	out-20
GTE	31	11,0%	0,1	8,2	jan-32	ago-18
PAT	109	11,1%	0,3	18,9	dez-32	set-19
ETE	396	10,5%	3,1	155,9	mai-30	out-16
ETA	95	3,5%	0,4	20,2	dez-32	abr-20
BRA ¹	110	5,1%	0,0	7,3	mar-38	Não
BRA ¹ Reforço	5	5,7%	0,0	1,6	mar-38	Não
NTE	435	14,9%	2,5	135,7	jan-32	jan-19
STE	330	10,2%	1,1	72,5	dez-32	jul-19
ATE I	702	9,6%	2,0	132,0	fev-34	dez-20
ATE II	1.050	8,5%	4,4	204,0	mar-35	jan-22
ATE III ¹	586	6,7%	2,7	95,7	abr-36	mar-23
ATE III ¹ Reforço	42	7,2%	0,3	6,9	abr-36	Não
SÃO GOTARDO ¹	36	9,8%	0,1	4,6	set-42	Não
EATE	1.042	6,6%	1,4	190,6	jun-31	mar-18
EBTE ¹	383	3,6%	0,6	30,3	out-38	Não
ECTE	83	6,1%	0,1	16,1	nov-30	mar-17
ENTE	678	5,9%	0,7	99,7	dez-32	fev-20
ERTE	162	5,3%	0,3	22,4	dez-32	set-19
ETEP	216	6,2%	0,4	43,4	jun-31	ago-17
Lumitrans	78	5,1%	0,1	9,4	fev-34	out-22
STC ¹	90	4,9%	0,2	14,8	abr-36	nov-22
ESDE ¹	46	9,5%	0,1	5,8	nov-39	Não
ETSE ¹	43	5,0%	0,1	3,8	mai-42	Não
Transleste	8	5,0%	0,1	1,8	fev-34	dez-20
Transirapé	7	3,9%	0,1	1,3	mar-35	fev-22
Transudeste	5	5,4%	0,1	1,1	mar-35	mai-22
Mariana ^{1 2}	11	5,7%	-	12,7	mai-44	Não
Total	9.256		46,2	2.259		

¹ As RAPs precisam ser adicionadas de PIS/COFINS

² em construção

³ A RAP do Ativo financeiro não considera Rede Básica de Fronteira e DIT (Exclusivo)

DRE

DRE	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	4T15	4T14	Var	Var%	4T15	4T14	Var	Var%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-	-	447.301	428.120	19.181	4,5%
Operação e Manutenção	124.229	118.821	5.408	4,6%	-	-	-	-
Remuneração do Ativo Financeiro	374.597	245.325	129.272	52,7%	-	-	-	-
Construção e indenização	9.095	19.048	(9.953)	-52,3%	-	-	-	-
Parcela Variável e Outras Receitas	(4.204)	(3.864)	(340)	8,8%	(4.204)	(3.864)	(340)	8,8%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	503.717	379.330	124.387	32,8%	443.097	424.256	18.841	4,4%
Deduções da receita operacional bruta	(44.207)	(32.891)	(11.316)	34,4%	(40.307)	(33.948)	(6.359)	18,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	459.510	346.439	113.071	32,6%	402.790	390.308	12.482	3,2%
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(63.600)	(86.498)	22.898	-26,5%	(97.745)	(102.737)	4.992	-4,9%
Depreciação e Amortização	(521)	(366)	(155)	42,3%	(52.669)	(50.703)	(1.966)	3,9%
Custos e Despesas	(63.079)	(86.132)	23.053	-26,8%	(45.076)	(52.034)	6.958	-13,4%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	395.910	259.941	135.969	52,3%	305.045	287.571	17.474	6,1%
Resultado de equivalência patrimonial	70.712	43.963	26.749	60,8%	50.079	41.922	8.157	19,5%
Resultado Financeiro	(118.507)	(103.390)	(15.117)	14,6%	(118.507)	(103.390)	(15.117)	14,6%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	348.115	200.514	147.601	73,6%	236.617	226.103	10.514	4,7%
Imposto de renda e contribuição social	(40.139)	15.123	(55.262)	-365,4%	(9.808)	1.810	(11.618)	-641,9%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	307.976	215.637	92.339	42,8%	226.809	227.913	(1.104)	-0,5%
EBITDA	396.431	260.307	136.124	52,3%	357.714	338.274	19.440	5,7%
Margem EBITDA	86,3%	75,1%		<i>11,1 bps</i>	88,8%	86,7%		<i>2,1 bps</i>

DRE	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	2015	2014	Var	Var%	2015	2014	Var	Var%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-	-	1.751.242	1.643.782	107.460	6,5%
Operação e Manutenção	486.147	456.165	29.982	6,6%	-	-	-	-
Remuneração do Ativo Financeiro	1.193.255	1.127.175	66.080	5,9%	-	-	-	-
Construção e indenização	38.636	64.469	(25.833)	-40,1%	-	-	-	-
Parcela Variável e Outras Receitas	(18.670)	(15.442)	(3.228)	20,9%	(18.670)	(15.442)	(3.228)	20,9%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.699.368	1.632.367	67.001	4,1%	1.732.572	1.628.340	104.232	6,4%
Deduções da receita operacional bruta	(156.903)	(136.563)	(20.340)	14,9%	(154.155)	(132.736)	(21.419)	16,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.542.465	1.495.804	46.661	3,1%	1.578.417	1.495.604	82.813	5,5%
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(221.841)	(243.272)	21.431	-8,8%	(369.419)	(355.845)	(13.574)	3,8%
Depreciação e Amortização	(1.743)	(1.445)	(298)	20,6%	(205.224)	(201.697)	(3.527)	1,7%
Custos e Despesas	(220.098)	(241.827)	21.729	-9,0%	(164.195)	(154.148)	(10.047)	6,5%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.320.624	1.252.532	68.092	5,4%	1.208.998	1.139.759	69.239	6,1%
Resultado de equivalência patrimonial	216.927	263.017	(46.090)	-17,5%	165.432	147.226	18.206	12,4%
Resultado Financeiro	(468.181)	(414.112)	(54.069)	13,1%	(468.181)	(414.112)	(54.069)	13,1%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.069.370	1.101.437	(32.067)	-2,9%	906.249	872.873	33.376	3,8%
Imposto de renda e contribuição social	(159.947)	(196.592)	36.645	-18,6%	(122.274)	(161.903)	39.629	-24,5%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	909.423	904.845	4.578	0,5%	783.975	710.970	73.005	10,3%
EBITDA	1.322.367	1.253.977	68.390	5,5%	1.414.222	1.341.456	72.766	5,4%
Margem EBITDA	85,7%	83,8%		<i>1,9 bps</i>	89,6%	89,7%		<i>-0,1 bps</i>

DRE IFRS 4T15

R\$ 000	IFRS	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Disponibilização do sistema de transmissão					
Operação e Manutenção		124.229	1.336	267	11.986
Remuneração do Ativo Financeiro		374.597	4.216	3.878	137.381
Construção e indenização		9.095	611	-	74
Parcela Variável e Outras Receitas		(4.204)	615	158	1.824
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		503.717	6.778	4.302	151.265
Deduções da receita operacional bruta		(44.207)	(455)	(461)	(31.611)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		459.510	6.323	3.842	119.654
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
Pessoal		(25.084)	(18)	(146)	(4.299)
Material		(18.550)	(762)	(28)	(1.520)
Serviços de Terceiros		(14.162)	(836)	(641)	(3.816)
Depreciação e Amortização		(521)	-	-	128
Outras despesas Operacionais		(5.283)	6	73	(2.507)
Custos e Despesas		(63.079)	(1.610)	(741)	(12.141)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		395.910	4.713	3.101	107.642
Resultado de equivalência patrimonial		70.712	-	-	632
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Renda de aplicação financeira		14.348	387	178	2.139
Empréstimos e Financiamentos		(4.833)	(182)	0	(2.653)
Instrumentos financeiros derivativos		(7.400)	-	-	-
Debêntures		(118.616)	(198)	-	(18.048)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras		(2.006)	(23)	8	(14.327)
Resultado Financeiro		(118.507)	(16)	20	(32.888)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		348.115	4.697	3.121	75.454
Imposto de renda e contribuição social		(40.139)	(889)	(936)	(24.331)
		-	-	-	13.596
RESULTADO DO EXERCÍCIO		307.976	3.808	2.185	64.719
EBITDA		396.431	4.713	3.101	107.513
Margem EBITDA		86,3%	74,5%	80,7%	89,9%

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

DRE Regulatório 4T15

R\$ 000	Regulatório (Sem IFRS)	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Disponibilização do sistema de transmissão		447.301	4.433	2.176	109.680
Parcela Variável e Outras Receitas		(4.204)	615	215	(234)
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		443.097	5.048	2.391	109.446
Deduções da receita operacional bruta		(40.307)	(395)	(293)	(9.409)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		402.790	4.653	2.098	100.038
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
Pessoal		(25.084)	(18)	(146)	(4.299)
Material		(547)	(4)	(5)	(997)
Serviços de Terceiros		(14.162)	(836)	(641)	(3.815)
Depreciação e Amortização		(52.669)	(470)	(649)	(9.715)
Outras despesas Operacionais		(5.283)	6	73	(2.507)
Custos e Despesas		(45.076)	(852)	(718)	(11.617)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					
		305.045	3.331	732	78.705
Resultado de equivalência patrimonial		50.079	-	-	455
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Renda de aplicação financeira		14.348	387	178	2.139
Empréstimos e Financiamentos		(4.833)	(182)	0	(2.653)
Encargos de Dividas		-	-	(166)	-
Instrumentos financeiros derivativos		(7.400)	-	-	-
Debêntures		(118.616)	(198)	-	(18.048)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras		(2.006)	(23)	8	(14.327)
Resultado Financeiro		(118.507)	(16)	20	(32.888)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		236.617	3.315	752	46.271
Imposto de renda e contribuição social		(9.808)	(686)	(131)	609
Reversão de JCP		-	-	-	13.596
RESULTADO DO EXERCÍCIO		226.809	2.629	621	60.477
EBITDA		357.714	3.801	1.380	88.420
Margem EBITDA		88,8%	81,7%	65,8%	88,4%

A diferença entre o resultado de equivalência patrimonial na Taesa e a soma do resultado da ETAU, Brasnorte e TBE é devido a amortização do valor justo alocado oriundo do processo de alocação do preço pago pela aquisição da TBE.

Reconciliação do EBITDA

- Reconciliação do EBITDA 2015 exclui o impacto ocasionado pela equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

2015

R\$ MM	IFRS			
	2015	2014	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	909,4	904,8	4,6	0,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	159,9	196,6	(36,6)	-18,6%
Despesas Financeiras Líquidas	468,2	414,1	54,1	13,1%
Depreciação e Amortização	1,7	1,4	0,3	20,6%
Resultado de equivalência	(216,9)	(263,0)	46,1	-17,5%
EBITDA	1.322,4	1.254,0	68,4	5,5%
Margem EBITDA	85,7%	83,8%		1,9 bps

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	2015	2014	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	784,0	711,0	73,0	10,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	122,3	161,9	(39,6)	-24,5%
Despesas Financeiras Líquidas	468,2	414,1	54,1	13,1%
Depreciação e Amortização	205,2	201,7	3,5	1,7%
Resultado de equivalência	(165,4)	(147,2)	(18,2)	12,4%
EBITDA	1.414,2	1.341,5	72,8	5,4%
Margem EBITDA	89,6%	89,7%		-0,1 bps

Balanço Patrimonial

- As concessões ETAU, Brasnorte e TBE são contabilizadas em Investimentos x Patrimônio Líquido.

R\$ 000	IFRS		Regulatório
	4T15	Ajuste	(Sem IFRS) 4T15
Balanco	4T15	Ajuste	4T15
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	132.441	-	132.441
Títulos e valores mobiliários	82.875	-	82.875
Clientes	165.088	-	165.088
Ativo Financeiro	1.239.720	1.239.720	-
Impostos e contribuições sociais	128.318	-	128.318
Dividendos e JCP a Receber	38.559	-	38.559
Instrumento financeiro derivativos	258.133	-	258.133
Outros Ativos Circulantes	37.078	-	37.078
Total do Ativo Circulante	2.082.212	1.239.720	842.492
Títulos e valores mobiliários	5.097	-	5.097
Ativo Financeiro	4.965.463	4.965.463	-
Impostos e Contribuições Sociais Diferidos	-	(571.758)	571.758
Investimento	1.725.764	224.398	1.501.366
Clientes	13.237	-	13.237
Depósitos Judiciais	13.762	-	13.762
Outras contas a receber	13.489	-	13.489
Imobilizado	22.805	(4.191.735)	4.214.540
Intangível	20.629	(141.075)	161.704
Total do Ativo Não Circulante	6.780.246	285.293	6.494.953
Total do Ativo	8.862.458	1.525.013	7.337.445
Passivo			
Fornecedores	33.712	-	33.712
Impostos e contribuições sociais	24.493	-	24.493
Empréstimos e financiamentos	628.281	-	628.281
Debêntures	236.273	-	236.273
Dividendos a pagar	4	-	4
Taxas regulamentares	55.229	-	55.229
Outras contas a pagar	30.432	-	30.432
Total do Passivo Circulante	1.008.424	-	1.008.424
Empréstimos e financiamentos	56.017	-	56.017
Debêntures	2.751.974	-	2.751.974
Impostos e contribuições sociais diferidos	192.796	(49.804)	242.600
Tributos diferidos	321.313	321.313	-
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	1.060	-	1.060
Outras contas a pagar	153.809	-	153.809
Total do Passivo Não Circulante	3.476.969	271.509	3.205.460
Patrimônio Líquido			
Capital social Realizado	3.042.035	-	3.042.035
Reserva de Capital	594.507	-	594.507
Reserva de Lucros	417.864	-	417.864
Dividendos adicionais propostos	322.659	-	322.659
Prejuízos Acumulados	-	1.253.504	(1.253.504)
Total do Patrimônio Líquido	4.377.065	1.253.504	3.123.561
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	8.862.458	1.525.013	7.337.445

Balanço Patrimonial TBE

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	4T15	Ajuste	4T15
Balço	4T15	Ajuste	4T15
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	78.903	1	78.903
Títulos e valores mobiliários		-	
Clientes	44.514	0	44.514
Ativo Financeiro	388.238	(388.238)	
Impostos e contribuições sociais	4.662	0	4.662
Dividendos a Receber		-	
Outros Ativos Circulantes	12.639	0	12.639
Total do Ativo Circulante	528.955	(388.237)	140.717
Títulos e valores mobiliários	1.894	-	1.894
Ativo Financeiro	2.432.408	(2.432.408)	
Investimento	15.817	10.304	26.121
Outras contas a receber	11.177	(2.616)	8.561
Imobilizado	7.367	980.872	988.239
Total do Ativo Não Circulante	2.468.663	(1.443.848)	1.024.815
Total do Ativo	2.997.618	(1.832.085)	1.165.533
Passivo			
Fornecedores	16.015	0	16.015
Impostos e contribuições sociais	26.059	0	26.059
Empréstimos e financiamentos	13.744	-	13.744
Debêntures	134.522	-	134.522
Dividendos a pagar	34.241	-	34.241
Taxas regulamentares	17.255	0	17.255
Outras contas a pagar	33.666	0	33.666
Total do Passivo Circulante	275.503	0	275.503
Empréstimos e financiamentos	100.935	-	100.935
Debêntures	352.986	-	352.986
Tributos diferidos	693.014	(690.501)	2.513
Outras contas a pagar	19.041	0	19.041
Total do Passivo Não Circulante	1.165.975	(690.501)	475.474
Patrimônio Líquido			
Capital social Realizado	584.914	2	584.916
Reserva Legal	80.819	0	80.819
Reserva de Lucros	691.795	(1.151.958)	(460.163)
Resultado do período	198.612	10.372	208.984
Total do Patrimônio Líquido	1.556.140	(1.141.584)	414.556
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.997.618	(1.832.085)	1.165.533

O Balanço da TBE acima não é auditado.

Fluxo de caixa

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	4T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do Exercício	909.423
Ajustes para:	
Receita de equivalência patrimonial	(216.927)
Depreciação e amortização	1.743
Juros, e variações monetárias e cambiais e ajuste a valor justo sobre empréstimos e financiamentos	236.079
Juros e variações monetárias sobre debêntures	475.932
Provisão para contingências	(63)
Instrumentos financeiros derivativos	(186.553)
Imposto de renda e contribuição social	159.947
Tributos diferidos	2.749
Remuneração do ativo financeiro	(1.193.255)
Receita de construção e indenização	(38.636)
Provisão para Parcela Variável	5.816
	156.255
Variações nos ativos e passivos:	
Redução em clientes	33.391
Redução do ativo financeiro	1.261.821
Redução no saldo de impostos e contrib.sociais ativos líquido do passivo	40.392
Redução no saldo de outros ativos	11.395
Redução no saldo de fornecedores	(3.421)
Redução no saldo de taxas regulamentares	(10.833)
Aumento no saldo de outras contas a pagar	60.387
Dividendos e JCP recebidos das controladas em conjunto e coligadas	166.013
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.715.400
Imposto de renda e contribuição social pagos	(30.413)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.684.987
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Redução no saldo de títulos e valores mobiliários	1.389
Adições no imobilizado e intangível	(7.702)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(6.313)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos	
Captação de Empréstimos e Financiamentos	5.437
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(142.878)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(9.591)
Pagamento de debêntures - juros	(292.548)
Pagamento de debêntures - principal	(445.280)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos - juros	(42.094)
Pagamento de dividendos e JCP	(756.989)
Recebimento e liquidação de instrumentos financeiros	35.857
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.648.086)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	101.853
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	132.441
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	30.588

Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

EBITDA:

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representam um fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela taesa para medir o seu próprio desempenho. A taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.

Dívida líquida:

A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela taesa para medir o seu próprio desempenho. A taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.